

Guia Turístico

Católico

de São José dos Campos



Secretaria de
Turismo e Viagens



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

The background of the page is a light-colored stained glass window. It features several panels with religious figures, including a central figure with a halo and a figure on the right with a halo and a cross. The figures are rendered in a stylized, high-contrast manner. The overall color palette is warm, with shades of yellow, orange, and brown.

Guia Turístico

Católico

de São José dos Campos



Introdução

O estado de São Paulo é referência em Turismo Religioso. A fé do seu povo, suas construções, templos, eventos e rotas peregrinas atraem visitantes de todos os cantos do mundo, motivados a conhecer um pouco do que o estado oferece.

São Paulo é um Estado de múltiplas culturas e crenças preservadas e que se reinventa a cada dia. A cidade de Aparecida, por exemplo, recebe todos os anos cerca de 12 milhões de devotos de Nossa Senhora Aparecida, a padroeira do Brasil. Eles visitam o Santuário Nacional, maior templo Mariano do mundo. Ele tem capacidade para 75 mil visitantes. Além de templos, o estado abriga diversos eventos como a Marcha da Fé, em homenagem ao Padre Donizette, em Tambaú; a Festa do Bom Senhor Jesus de Iguape; a Festa do Divino Espírito Santo de Mogi das Cruzes; o Corpus Christi de Santana de Parnaíba, entre muitas outras.

As rotas peregrinas também são referência do estado, como o Caminho da Fé, que interliga São Paulo a Minas Gerais; a Rota da Luz, um caminho alternativo à Rodovia Dutra, de 201 km de estradas secundárias, passando por 9 municípios paulista. Na jornada, o caminhante observa os usos e costumes das cidades, cada uma delas possui lendas e histórias próprias. Seus habitantes têm muito a contar, apreciam a natureza que se modifica a cada passo, e as paisagens que complementam o cenário de rica beleza natural, que certamente levarão o caminhante a bons momentos de reflexão.

São Paulo é um destino pra todos. São templos, grutas, santos e beatos conhecidos por seus feitos e milagres, assim como eventos, rotas de peregrinação, mirantes, mosteiros e seminários que mostram a religiosidade de seu povo, sua cultura e história preservada. O guia, desenvolvido pela Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo com apoio de prefeituras municipais, paróquias e dioceses, representantes do Legislativo estadual e outros órgãos governamentais, é uma verdadeira viagem em busca da espiritualidade, da devoção e inspiração percorrendo os destinos de São Paulo.

Sobre o Guia:

O Estado de São Paulo tem forte relação com a fé católica. Um exemplo disso é que a capital paulista começou com uma missa, celebrada por padres jesuítas no dia 25 de janeiro de 1554, no atual Patteio do Colégio. O local ficou conhecido como marco de fundação da cidade, e atualmente é um grande atrativo turístico e religioso de São Paulo.

Além disso, de 1554 para cá, o catolicismo se difundiu cada vez mais em SP, chegando ao interior e litoral do Estado. Por conta de milagres e graças alcançadas, os fiéis católicos construíram santuários, basílicas, catedrais, capelas e igrejas, que hoje são locais de peregrinação, agradecimento e fortalecimento da fé. O Santuário Nacional de Aparecida, é um grande exemplo disso. A devoção começou em 1717, quando os três pescadores João Alves, Felipe Pedroso e Domingos Garcia foram encarregados de pescar peixes para preparar um banquete para um nobre que ia visitar a Vila de Guaratinguetá. Os 3 pescadores foram até o Rio Paraíba do Sul e tentaram pescar a noite toda, mas nada conseguiram. Porém, em um determinado momento, puxaram as redes e viram que pescaram o corpo de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, feita de barro. Depois, lançaram as redes novamente no rio e pescaram a cabeça da imagem. Eles a coroaram e rezaram. Depois, pescaram muitos peixes e o vilarejo ficou em festa. Esse foi um dos milagres de Nossa Senhora Aparecida, como ficou conhecida, pela imagem ter aparecido nas águas do Rio Paraíba do Sul. Hoje, Nossa Senhora Aparecida, a “mãe do Céu morena”, é a Rainha e Padroeira do Brasil.

Aliás, o Vale do Paraíba é um local tão único para a fé católica que recebeu o nome “Vale da Fé”. Isso porque, a poucos minutos de Aparecida, está a cidade de Guaratinguetá, a terra natal do 1º santo brasileiro: Santo Antônio de Sant’Anna Galvão, o São Frei Galvão. Conhecido como “o Arquiteto da Luz”, por ter ajudado na criação do Mosteiro da Luz, em São Paulo, São Frei Galvão também ficou conhecido por criar orações em pílulas, que ao serem ingeridas pelas pessoas, estas restauravam a saúde, entre outras graças. Atualmente, o Santuário Frei Galvão também é um lugar de peregrinação dos católicos do Brasil e do mundo. Além disso, existem os beatos de São Paulo, como Padre Donizetti, que até hoje cativam os católicos.

Mas não para por aí. Pois o Estado de SP também conta com: Cachoeira Paulista, sede da Canção Nova, que é o local onde nasceu o movimento da Renovação Carismática Católica no Brasil. Além do município de Valinhos, com a Rede Século XXI, emissora católica pioneira no Brasil, que está construindo um Santuário. Ainda, há o Santuário Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt; em Atibaia; o Santuário Rosa Mística, em Campinas; e o Santuário Mãe de Deus, em Santo Amaro, liderado pelo Padre Marcelo Rossi, que recebem milhares de visitantes por ano.

Esses e muitos outros santuários, capelas, museus, igrejas e catedrais (como a da Sé), fazem parte do Guia do Turismo Católico do Estado de São Paulo. São mais de 300 locais mapeados por todo o estado, para que os turistas que vêm à São Paulo conheçam e vivenciem o melhor do turismo católico no estado.

Pois é bom lembrar que São Paulo não é só o estado que mais recebe visitantes em função do turismo religioso, mas também é o maior emissor de turistas religiosos.

Boa leitura e boa viagem!



Palavra do Secretário de Turismo de São Paulo

O Estado de São Paulo se destaca por vários motivos, e um deles é o turismo religioso. Isso porque só a capital paulista possui mais de 600 igrejas católicas, e São Paulo é reconhecida como a 3ª maior cidade católica do mundo, ficando atrás apenas da Cidade do México e de Guadalajara (México).

Além disso, São Paulo é a maior arquidiocese do Brasil, com 5,9 milhões de fiéis católicos. Essa presença também se estende pelo interior e litoral do Estado, com um grande número de peregrinos visitando locais como o Santuário Nacional de Aparecida, em Aparecida; o Santuário Frei Galvão, em Guaratinguetá; a Canção Nova, em Cachoeira Paulista; Convento Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém, entre outros.

São mais de 300 locais catalogados, entre igrejas, museus, festas, eventos, santuários, catedrais e capelas prontas para receber os turistas, que desejam conhecer e vivenciar a fé católica no Estado de SP.

Por conta da variedade e riqueza de atrativos, São Paulo é o estado que mais recebe visitantes de turismo religioso católico, e é o maior emissor de turistas desse segmento.

Você está convidado a conhecer o que o estado de São Paulo tem de melhor para o turismo católico. Boa viagem!

Roberto de Lucena
Secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo



Palavra do Prefeito de São José dos Campos

A Prefeitura de São José dos Campos tem a honra de destacar a relevância do patrimônio cultural, histórico e religioso presente em nosso município. Nossa cidade é guardiã de um legado espiritual de profundo significado, marcado pela presença de veneráveis que, por sua vida e missão, inspiram gerações: Padre Rodolfo Komorek, Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico, Franz de Castro Holzwarth, além do servo de Deus, Antoninho Rocha Marmo.

Essas figuras, cada qual em sua vocação e missão, constituem pilares de nossa herança espiritual. Seus testemunhos de vida permanecem vivos e continuam a inspirar gerações, reforçando valores universais de solidariedade, justiça e esperança. A memória desses veneráveis nos lembra de que a espiritualidade é também uma força transformadora para a sociedade.

Reconhecê-los e preservá-los é também fortalecer a memória coletiva, dando visibilidade a um patrimônio que transcende o religioso e integra a história e a cultura de São José dos Campos.

Nesse contexto, o reconhecimento de São José dos Campos no Guia Turístico Católico do Estado de São Paulo representa não apenas um marco para o turismo religioso, mas também a valorização desse legado que une fé e cultura. O turismo de fé, cada vez mais expressivo, fortalece a economia local, gera oportunidades e, sobretudo, promove o encontro entre pessoas de diferentes origens em torno da espiritualidade e do respeito ao patrimônio imaterial.

A Prefeitura reafirma seu compromisso de preservar, difundir e valorizar esses bens históricos e religiosos, investindo em ações que garantam sua continuidade e ampliem seu alcance.

Temos a convicção de que a promoção de nosso patrimônio cultural e espiritual é, também, a promoção do bem-estar social, do fortalecimento da identidade coletiva e do desenvolvimento sustentável de nossa cidade.

Que a memória de nossos veneráveis continue a iluminar o caminho de São José dos Campos, inspirando-nos na construção de uma cidade cada vez mais justa, fraterna e reconhecida pelo valor de sua herança cultural e religiosa.

Anderson Farias

Prefeito de São José dos Campos



The background of the slide is a faded, light-colored image of a stained glass window. The window features several figures, likely saints or religious figures, set within a complex geometric leaded glass pattern. The figures are rendered in a classic, somewhat somber style. The overall tone is light and airy, with the text 'IGREJAS' centered in a dark blue, italicized font.

IGREJAS

São José dos Campos



Foto: Cláudio Vieira

Igreja São Benedito

A Igreja de São Benedito, santo de devoção dos negros, começou a ser construída por volta de 1872, na Praça Cônego Lima, como resultado das esmolas e caixinhas de São Benedito, que os escravos levavam pela cidade e zona rural. Devido à falta de recursos as obras foram interrompidas e posteriormente demolidas por ordem do fazendeiro João Ribeiro que construiu a igreja na Praça Afonso Pena, cuja primeira missa se realizou em 1876. As paredes de taipa de pilão foram executadas por José Vicente, conhecido como Taipeiro, sobre fundação direta. De linhas neoclássicas, possui janelas com guarda-corpos trabalhados, altar-mor em talha de madeira, pintada de branco e com ornamentos em dourado. Sofreu diversas reformas ao longo do tempo.



Praça Afonso Pena, 267 – São José dos Campos - SP



(12) 3924-7333 **Telefone para agendamento de grupos:** (12) 3921-7587



educativomm@fccr.sp.gov.br



Foto: Cláudio Vieira

Capela Nossa Senhora Aparecida Museu de Arte Sacra de São José dos Campos

Instalado na Capela Nossa Senhora Aparecida, o Museu de Arte Sacra de São José dos Campos possui um acervo composto por imagens, paramentos, objetos litúrgicos, oratórios, livros religiosos, bandeiras de procissão, entre várias outras peças, datadas do século XVIII ao XX. Em 1906, Manoela Maria de Jesus, então proprietária do prédio da Capela Nossa Senhora Aparecida transferiu em cartório a posse do imóvel para o nome da própria santa, Nossa Senhora Aparecida, e entregou a zeladoria aos cuidados do senhor Francisco Alves da Silva Cursino.

Historiadores acreditam que o zelador investiu em melhorias na pequena capela e, portanto, a inauguração do prédio, com as exatas características arquitetônicas que tem hoje, deu-se em 1908. Na década de 80, a capela foi doada à Mitra Diocesana de Taubaté e preservada pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC. Em 1997, foi adquirida pela Prefeitura Municipal de São José dos Campos e, oito anos depois, entregue à população totalmente restaurada pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo, que a transformou, em 2007, no Museu de Arte Sacra da cidade.



Travessa Chico Luiz, 67 – Centro, São José dos Campos – SP



(12) 3924 7329 ou (12) 3921 7226



www.fccr.sp.gov.br

São José dos Campos

Igreja Matriz de São José dos Campos

Importante e tradicional Igreja, cuja data exata da fundação não é encontrada devido ao desaparecimento de seu arquivo. Só se sabe que ela está erguida no mesmo lugar da primeira capela, quando, em 1643, surgiu a povoação de São José do Paraíba, que era a Aldeia dos índios transferidos do Rio Comprido para a beira do “banhado”. Posteriormente, no lugar dessa capela os Jesuítas construíram uma igreja de taipa. Como o primeiro batizado foi lançado nos livros a 8 de janeiro de 1747, supõe-se portanto, ser essa a data do término da Igreja. No mesmo ano, em 24 de outubro, Frei José Inocêncio de Jesus Maria escrevia no livro: “Por maiores diligencias que empregasse, apenas soube que os jesuítas fundaram esta igreja de São José, para catequese dos índios” Nessa data, homologou os registros de batismo. Com o passar dos anos, a igreja foi se tornando cada vez menor, mais acanhada, insuficiente para abrigar os fiéis que aumentavam no dia a dia.

Era preciso ampliá-la, mas os recursos eram insuficientes. Em virtude de falta de dinheiro e para rapidez dos trabalhos, foi feito um apelo ao governo que atendeu ao pedido com uma quantia historicamente desconhecida. Sabe-se apenas que era insuficiente para tal empreitada portanto, foi necessário organizarem-se festas religiosas em benefício das obras da Matriz. Houve grande mobilização popular e, em 1870, surgiu a Matriz de São José reconstruída e aumentada.

Prç. Cônego João Marcondes Guimarães, 69 - São José dos Campos - SP
Av. Doutor Mário Galvão, 89 - São José dos Campos - SP (Secretaria)

(12) 3921-1942 / (12) 3921-5516 (WhatsApp)

@paroquiasaojosematriz

paroquiasaojose@diocesescj.org.br

Foto: Cláudio Vieira

São José dos Campos



Igreja Sagrada Família

A Congregação dos Salesianos de Dom Bosco, por inúmeras vezes, assumiram a missão extraordinária de administrar pastoralmente paróquias, igreja e capelas e foram responsáveis pela cura espiritual de sanatórios e asilos em São José dos Campos. A Paróquia Sagrada Família foi criada canonicamente em 16 de maio e solenemente instalada em 17 de novembro de 1968, por Dom Francisco Borja do Amaral, bispo diocesano de Taubaté.

Em 31 de agosto de 1985 foi inaugurada a atual Matriz Paroquial, com o Rito de Dedicção da Igreja e do Altar, como a nova Igreja do “Padre Santo”, com referência ao Venerável Padre Rodolfo Komorek. Desde sua criação, a Paróquia passou a ser reconhecida como a sede da Comunidade Salesiana na cidade e realiza a sua missão, como resposta às necessidades pastorais da Diocese de São José dos Campos e como polo de divulgação da devoção ao Venerável Padre Rodolfo Komorek em todo o mundo.



R. Pe. Rodolfo, 28 - V. Ema - São José dos Campos - SP



(12) 3921-9460



www.sagradasjc.org.br



@sagradasjc



contato@sagradasjc.org.br



Paróquia Sant'Ana do Paraíba

Na Zona Norte de São José dos Campos está localizada uma das paróquias mais antigas da Diocese. Com mais de 90 anos de criação, a Paróquia de Sant'Ana foi instalada pelo então bispo de Taubaté, Dom Epaminondas Nunes D'Avila, e teve diversos pastores que conduziram este rebanho com dedicação e espírito de serviço.

Em sua longa história, a Paróquia é um marco na região norte da cidade. Sua história antecede a criação da Diocese de São José dos Campos e é marcada por um povo que muito colaborou para a evangelização e difusão da Palavra de Deus em terras joseenses. A Igreja Matriz da Paróquia foi erigida ao longo de quase 15 anos, sendo fruto de muito empenho e colaboração dos paroquianos e paroquianas.



Pça Mons. Luiz Gonzaga Alves Cavalheiro, 250 - Santana - São José dos Campos - SP



(12) 3941-4315



<https://paroquiadesantana.org.br/historia/>



@paroquiadesantanasjc



paroquiasantana@diocesessjc.org.br

São José dos Campos



Igreja Menino Jesus de Praga Capela das Relíquias

Localizada dentro do espaço físico da Paróquia Sagrada Família, a Capela das Relíquias guarda desde 1996 os restos mortais do Padre Rodolfo Komorek. O espaço foi todo reformado com a ajuda da comunidade paroquial e reinaugurado no dia 12 de agosto de 2015. Antes de ser chamada de Capela das Relíquias, originalmente o local era conhecido pelo nome de seu titular (Capela Menino Jesus de Praga). Posteriormente, com a instalação da antiga “Casa das Relíquias” no interior da Capela, o espaço passou a ser reconhecido como a “Capela do Padre Rodolfo Komorek”.

A área da capela foi doada aos Salesianos no início do século passado pela Congregação Religiosa que administrava o antigo Sanatório Vicentina Aranha. A Capela recebeu o nome de Menino Jesus de Praga por causa da devoção da Irmã Paula de São José, quando superiora do Sanatório. Madre Paula de São José foi quem fez a doação da imagem do Menino Jesus de Praga, titular da Capela.



R. Pe. Rodolfo, 28 – V. Ema, São José dos Campos – SP



(12) 3921-9460



@padrerodfokomorek



www.padrerodfokomorek.org.br



padrerodfokomorek@salesianos.com.br



Memorial do Padre Rodolfo Komorek

A Paróquia Sagrada Família – Diocese de São José dos Campos, em parceria e cooperação, com AFAC – Organização Social de Cultura, entidade gestora do Parque Vicentina Aranha, reabriram em 2021, o quarto onde o Padre Rodolfo Komorek viveu seus últimos dias de vida. O espaço foi inaugurado como o Memorial Padre Rodolfo Komorek – Quarto, e está ligado ao Museu e Relicário Padre Rodolfo Komorek, localizado no espaço físico da Paróquia Sagrada Família, onde hoje se encontram os restos mortais do Venerável, na Capela das Relíquias.

A inauguração do Memorial no Parque marcou o início de uma série de projetos e eventos que visam estimular ações e celebrações a respeito do Padre Rodolfo Komorek, importante personagem da história de São José dos Campos e, diretamente ligado, a história do Parque Vicentina Aranha.



Rua Prudente Meireles de Moraes, 302, Vila Adyana – São José dos Campos – SP



(12) 3341-5696



@padrerodfokomorek



www.padrerodfokomorek.org.br



padrerodfokomorek@salesianos.com.br

São José dos Campos



Capela Bom Jesus do Serimbura

Desde as primeiras décadas do século XX, registra-se oralmente a existência de uma capela de Santa Cruz na região próxima ao córrego do Vidoca, que fora construída fora dos limites centrais da cidade. Nesta primitiva capela, foi entronizada uma pequena imagem do Senhor Bom Jesus, revestida com um manto de veludo carmesim, trazida de diretamente de Portugal. Com o crescimento populacional e a nova configuração territorial, a capela ficou distante do centro da comunidade que se formava na região que se denominou Jardim Serimbura; o nome, Serimbura ou Sirimbura, segundo antigos moradores da região, vem do tupi-guarani, e refere-se a uma espécie de camaleão, que em tempos remotos, existiam em grande quantidade nesta região. Uma das famílias da região doou então um terreno no centro do novo bairro para a construção de uma nova capela; onde, com a transferência da histórica imagem do Senhor Bom Jesus, a comunidade passou a venerá-la como o Senhor Bom Jesus do Serimbura.

Com a criação de uma nova Paróquia para São José dos Campos, a capela passou a compreender o território pastoral da Paróquia São Dimas. Com o apoio das autoridades civis e religiosas, a comunidade construiu a atual Capela do Senhor Bom Jesus do Serimbura, recebendo de Mons. Ascânio Brandão, a nova imagem do Senhor Bom Jesus, que é venerada até hoje na Capela. Este novo período, marca o início da atividade catequética e social iniciada por algumas mulheres da comunidade com o apoio da Irmã Matilde e outras religiosas que trabalhavam no Sanatório Vicentina Aranha.

 Praça Bom Jesus do Serimbura, 60 - Vila Ema, São José dos Campos - SP

 (12) 3921-9460  www.sagradasjc.org.br/  @sagradasjc



Igreja Nossa Senhora da Saúde

A Capela Nossa Senhora da Saúde teria sido construída em favor de Nossa Senhora da Saúde devido ao fato de Antoninho ser dessa devoção. Foi construída ainda em 1952, ao lado do pavilhão do refeitório, com acesso através de um hall, onde encontramos um painel de azulejos com a imagem do Antoninho, em tons de azul. A capela apresenta conjunto arquitetônico próprio em estilo neobarroco. Possui um largo frontal (átrio), com cruzeiro característico do barroco mineiro. Vários elementos compositivos foram doados por famílias paulistas e cariocas, como os vitrais e os bancos. Os vitrais executados pela "Vitrais Conrado Sorgenicht S.A.", foram doados pelas famílias Lahud e Cibin.

Na fachada frontal, acima do portal, encontramos uma gravura doada por Z. Piegas feita em mosaico de cerâmica esmaltada, feita por uma firma de São Caetano. Em 1999, foi realizada restauração, sendo acompanhada por profissionais contratados pela própria Irmandade. Naquele momento foram feitas a troca do forro de estuque e a instalação de uma laje.

 Sanatório Antoninho da Rocha Marmo - Av. Heitor Villa Lobos, nº 1961 - São José dos Campos - SP

 (12) 3797-0754

 www.redemadre.org.br

 @capelansrasaudeantoninho

 contato@ipmmi.org.br

São José dos Campos



Catedral São Dimas

A Paróquia São Dimas foi criada em 18 de janeiro de 1951, sendo o primeiro templo dedicado ao “Santo do Calvário” no Brasil e na América do Sul. Provisoriamente, a Matriz de São Dimas foi instalada na Capela do Menino Jesus de Praga, na Vila Ema, e teve como primeiro vigário Monsenhor Ascânio da Cunha Brandão. Em janeiro de 1981, o Papa João Paulo II elevou a Igreja de São Dimas a Catedral, nomeando o primeiro bispo Dom Eusébio Oscar Scheid.

Em 1º de maio de 2005, houve dois fatos marcantes: a celebração do Ano Jubilar de Prata da Diocese e a Dedicção da Igreja Catedral. Foram depositadas sob o altar as relíquias de 17 santos, entre eles São Francisco Xavier, São João da Cruz e Santa Teresa D’Avila. Em 17 de abril de 2009, foi entronizada uma relíquia do Patíbulo da Cruz de São Dimas. Em 2018, foi concluída a grande reforma na Catedral, que agregou novos elementos como a cúpula de vidro e a construção do campanário, entre outros.



Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas, São José dos Campos - SP



(12) 3322-0543



@catedralsaodimas



www.catedralsaodimas.org.br



saodimas@diocesescj.org.br



Capela Maria Imaculada

A Capela do Sanatório Maria Imaculada foi idealizada por Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico, fundadora da Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, que se encontra em processo de canonização no Vaticano. Em 1926, após a morte da mãe, a jovem Dulce Rodrigues dos Santos retornou a São José dos Campos para consolidar sua cura da tuberculose e iniciou neste mesmo ano sua ação missionária junto aos doentes na cidade. Preocupada com o ambiente inadequado oferecido em várias pensões da cidade, Dulce intensificou o trabalho de assistência a mulheres tuberculosas. Junto com outras jovens, cuidou de muitas doentes mantendo casas e pensões na região central da cidade. Preocupada com o aumento do número de doentes na cidade, Dulce, com poucos recursos financeiros, comprou um chácara na Rua Major Antônio Domingues com a finalidade de construir um Sanatório. A pedra fundamental foi lançada em 25 de março de 1933. Ao centro do complexo, levantou a Capela Maria Imaculada, a “Capela da Casa Mãe”, inaugurada em 1º de maio de 1938.



R. Major Antônio Domingues, 244 - São José dos Campos-SP



(12) 3797-7500



www.redemadre.org.br



@pequenasmissionarias



contato@ipmmi.org.br

São José dos Campos



Igreja Sagrado Coração de Jesus

A Capela Sagrado Coração de Jesus foi inaugurada em 20 de outubro de 1935. Construída com donativos do Conde de Lara, cafeicultor, empresário do ramo imobiliário e grande acionista, que financiava projetos da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, além de apoiar outras instituições católicas, estabelecimentos de saúde e atividades artísticas da cidade de São Paulo; a Capela, possui poucas intervenções desde a sua inauguração. A Capela, em estilo eclético, com vitrais policrômicos, implantada no centro de um jardim em estilo barroco, faz parte antigo Sanatório Vicentina Aranha, que foi inaugurado em 27 de abril de 1924, sendo o primeiro da fase sanatorial a ser construído em São José dos Campos. O projeto inicial do complexo é do arquiteto Ramos de Azevedo e as obras foram executadas pelo engenheiro Augusto de Toledo. A Capela Sagrado Coração de Jesus está dentro do território pastoral da Paróquia Sagrada Família, confiada aos Salesianos de Dom Bosco. A Capela, embora seja tombada, historicamente, é um edifício sagrado destinado ao culto divino, ao qual os fiéis têm o direito de acesso para exercerem, sobretudo publicamente, a celebração da liturgia (missas e casamentos) conforme autorização do bispo diocesano.

 Rua Prudente Meireles de Moraes, 302, Vila Adyana - São José dos Campos - SP

 (12) 3341-5696.

 www.padrerodolfokomorek.org.br

 @padrerodolfokomorek



Gruta Nossa Senhora de Lourdes (Gruta do Parque)

A Gruta Nossa Senhora de Lourdes, no interior do Parque Vicentina Aranha, inaugurada em 1938, teve as obras de manutenção de sua estrutura e restauro das imagens sacras, concluídas em 11 de fevereiro de 2022. O espaço foi construído em alusão às aparições da Virgem Maria à menina Bernadette Soubirous, em 1858, na gruta de Massabielle, situada na cidade francesa de Lourdes.

No mesmo ano, uma comissão de inquérito canônico verificou a autenticidade e a natureza dos eventos realizados no local. A Gruta do Parque foi restaurada como parte das ações conjuntas, entre a AFAC - Organização Social de Cultura, que administra o Parque Vicentina Aranha, e a Paróquia Sagrada Família - Diocese de São José dos Campos, em favor da Causa do Venerável Padre Rodolfo Komorek.

 Rua Prudente Meireles de Moraes, 302, Vila Adyana - São José dos Campos - SP

 (12) 3341-5696.

 www.padrerodolfokomorek.org.br

 @padrerodolfokomorek

 padrerodolfokomorek@salesianos.com.br

São José dos Campos



Capela de São Miguel

Construída em alvenaria de tijolos e argamassa de barro, a Capela de São Miguel ficava na entrada do primeiro cemitério público da cidade. Ela foi usada entre 1834 e 1882 para os velórios do cemitério, sendo desativada depois da inauguração do Cemitério Padre Rodolfo de Komorek (Rua Francisco Rafael 357 – Centro).

A capela foi reconstruída em 1930 pelos fiéis de São Miguel e passou por diversas intervenções arquitetônicas. Atualmente, a construção é preservada pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural (Comphac).



Av. Mal. Floriano Peixoto, 56 - Centro, São José dos Campos - SP



(12) 3924-7333



fccr.sp.gov.br



@fccrsjc



imprensa@fccr.sp.gov.br

São Francisco Xavier



Igreja Matriz de São Francisco Xavier

São Francisco Xavier foi parada para os tropeiros a partir de 1883, que abriram comércio entre São Paulo e Minas Gerais após traçarem trilhas na Mantiqueira. Nessa localidade havia uma capela que foi elevada à paróquia em 23 de abril de 1898. Seu primeiro vigário, em 1900, foi o padre Paulo Martaldi.

 R. Sete de Setembro, 194 – São Francisco Xavier – São José dos Campos – SP

 (12) 3926-1107

 www.diocese-sjc.org.br

 @psfxaviersjc

Igreja de São Sebastião

A Igreja de São Sebastião faz parte da Paróquia São Francisco Xavier e está situada no Largo São Sebastião, no coração do distrito. Antigamente servia como capela de apoio à Matriz, ganhando relevância especialmente quando a Igreja Matriz estava em reforma.

Atualmente, atua como local principal para missas dominicais e vespertinas (quintas, sábados, domingos), complementando as atividades da Matriz.

 Rua Largo São Sebastião – São Francisco Xavier – São José dos Campos – SP

 (12) 3926-1107

 www.diocese-sjc.org.br/local/parouquia-sao-francisco-xavier

 @psfxaviersjc

Eugênio de Melo



Capela Santa Cruz – Eugênio de Melo

Erguida na primeira década do século XX, a Capela Santa Cruz surgiu em resposta à epidemia de varíola que assolou o Vale do Paraíba. Devido ao grande número de mortes e às dificuldades no transporte dos corpos até o cemitério central de São José dos Campos, construiu-se um cemitério local e uma capela simples, feita de pau-a-pique e sapê, para a realização de velórios, reduzindo o risco de contágio.

Localizada na Rua José Leite da Silva, foi edificada em terreno doado por Benedita Frade. Posteriormente, foi reconstruída em alvenaria e permaneceu em uso até 1999. A tradição da Festa de Santa Cruz teve início após o fim da epidemia.

 R. José Leite da Silva, nº 60 – Eugênio de Melo – São José dos Campos-SP

 (12) 3908-5910

 www.sjc.sp.gov.br

 @imaculadaconceicaoougelo

 paroiuimaculadaconceicao@diocesesc.org.br



Igreja Imaculada Conceição

A Paróquia Imaculada Conceição, em São José dos Campos. Tem a origem vinculada ao Distrito de Eugênio de Melo, que ainda no séc. XIX, era denominado Vila de Nossa Senhora da Conceição dos Cafezais. A influência econômica e religiosa de famílias tradicionais fez com que se construísse a Estação Ferroviária, inaugurada em 28 de agosto de 1877. Neste mesmo período foi edificada a primeira Igreja em honra a Nossa Senhora da Conceição. A imagem original da Imaculada Conceição foi trazida da então Capital Federal, São Sebastião do Rio de Janeiro. Enquanto, outras imagens, foram doadas por famílias da comunidade e importadas da França e de Portugal. O crescimento da Comunidade fez com que se construísse uma nova Igreja.

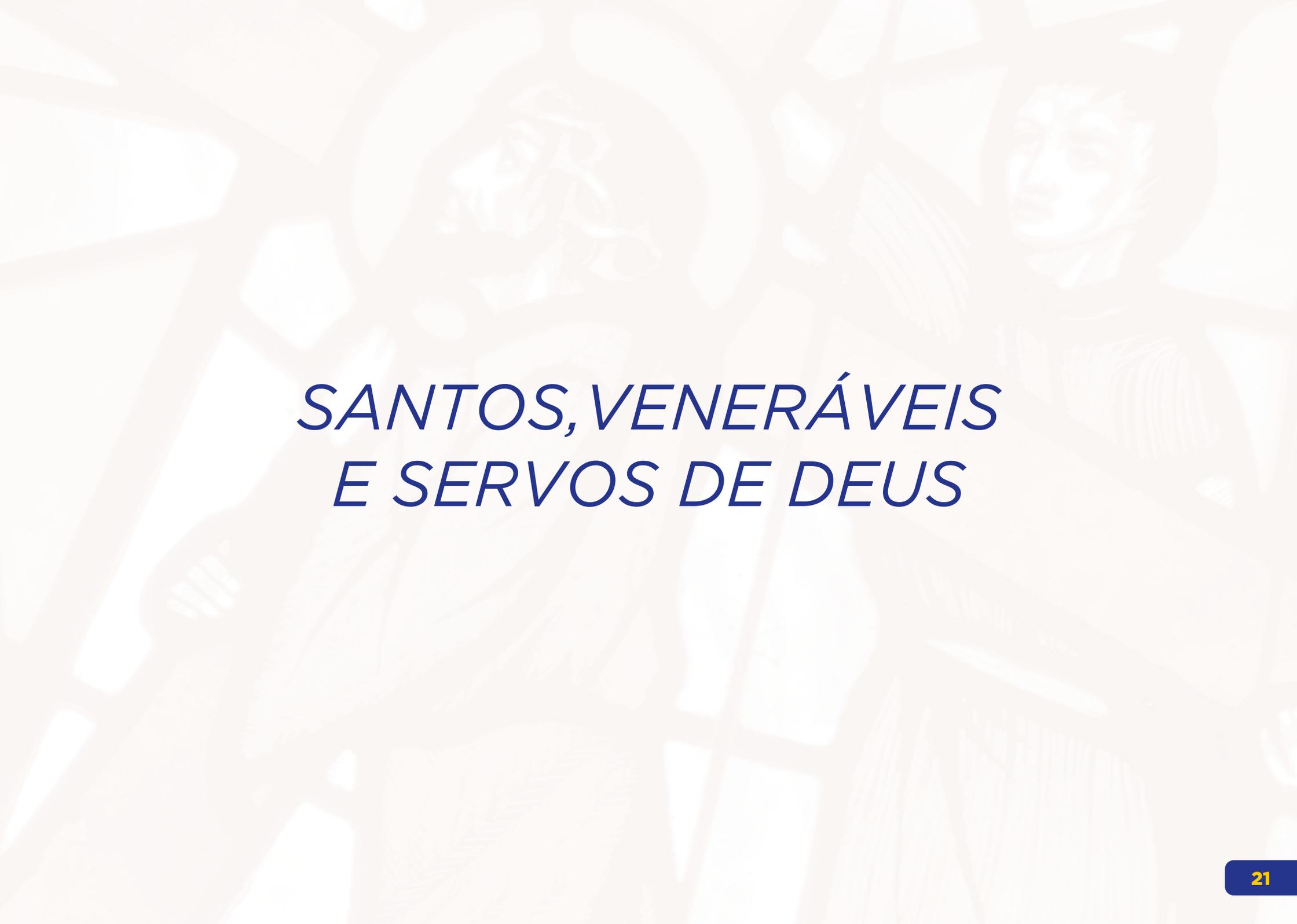
A pedra fundamental foi lançada em 8 de dezembro de 1952. A nova Igreja Matriz do Distrito foi inaugurada ainda em processo de acabamento em 8 de dezembro de 1955, com a solene procissão de transladação, entronização e subida da imagem da Padroeira ao novo altar-mor. No ano de 1967, começaram os estudos para a criação canônica de uma nova Paróquia em São José dos Campos. A Comunidade que neste tempo já pertencia a Paróquia São Judas Tadeu, foi escolhida para ser a Matriz da nova Paróquia para o Distrito de Eugênio de Melo. A Paróquia Imaculada Conceição foi instalada canonicamente com a tomada de posse de seu primeiro pároco, Padre Marcelo Merck, missionário francês que já trabalhava na região, em 15 de dezembro de 1968.

 Av. Ambrósio Molina, 92 – Eugênio de Melo – São José dos Campos – SP

 (12)3905-1776  www.diocese-sjc.org.br  @imaculadaconceicaoougelo

 paroiuimaculadaconceicao@diocesesc.org.br



The background of the slide is a light-colored, semi-transparent image of a stained glass window. It features two figures, likely saints, each enclosed in a decorative, arched niche. The figures are rendered in a classic, somewhat stylized manner, with visible facial features and draped clothing. The overall aesthetic is that of a religious or historical artwork.

*SANTOS, VENERÁVEIS
E SERVOS DE DEUS*

SANTOS, VENERÁVEIS E SERVOS DE DEUS

São José Padroeiro de São José dos Campos



O **padroeiro** de São José dos Campos é São José, escolhido pelos jesuítas quando a cidade ainda era chamada de Vila São José do Paraíba. A escolha reflete a devoção a São José como trabalhador, protetor das famílias e modelo de humildade, valores importantes na formação da identidade da cidade. O dia de São José, 19 de março, é feriado municipal e data em que a cidade celebra sua devoção ao santo.

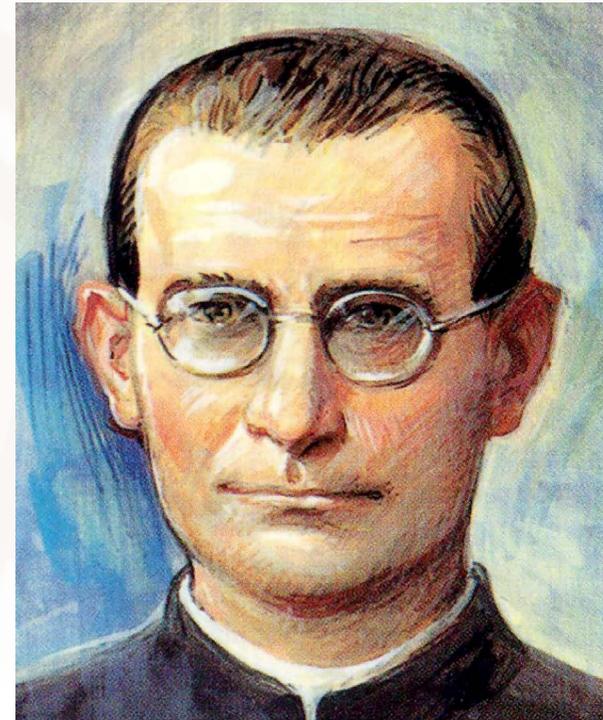
A **devoção** a São José em São José dos Campos remonta à época da fundação da cidade, quando os jesuítas estabeleceram a região como Vila São José dos Paraíba. A escolha de São José como padroeiro está ligada à sua imagem como um trabalhador exemplar, um modelo de pai e esposo, e um protetor das famílias. Esses valores eram importantes para a comunidade que se formava na região, e a figura de São José passou a ser central na identidade religiosa e cultural da cidade.

A **Igreja Matriz** de São José, localizada no centro da cidade, desempenha um papel importante na celebração da fé e devoção ao padroeiro. A igreja, que passou por diversas reformas ao longo da história, é um ponto de referência para os moradores e visitantes. O dia de São José, 19 de março, é marcado por celebrações religiosas, como missas e procissões, que reúnem fiéis para homenagear o santo.

Causas de Canonização presentes em São José dos Campos

Em São José dos Campos, existem quatro Causas de Canonização em andamento: Padre Rodolfo Komorek, Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico, Franz de Castro Holzwarth e Antoninho da Rocha Marmo. Padre Rodolfo, Madre Tereza e Franz já foram reconhecidos como "Venerável". Antoninho está em fase inicial do processo, já reconhecido como "Servo de Deus".

Padre Rodolfo Komorek



Padre Salesiano que viveu e trabalhou em São José por 9 anos e morreu em 1949, aclamado pelo povo como "padre santo". Sua sepultura, no cemitério que recebeu o seu nome em 2003, até 1996 era visitada por muitos devotos em busca de graças ou em agradecimento pelas já alcançadas. Hoje, seus restos mortais repousam na Capela das Relíquias, junto à Paróquia Sagrada Família, onde encontram-se também outros objetos que pertenceram a este Servo de Deus. A sua Causa de Canonização foi introduzida pela Congregação Salesiana em 1964 e atualmente está na fase romana, aguardando o reconhecimento de um milagre para a declaração da beatificação.

SANTOS, VENERÁVEIS E SERVOS DE DEUS

Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico



Religiosa, fundadora da Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, falecida em 1972. Deixou como herança para São José e a Igreja uma congregação a serviço dos enfermos e idosos. Seus restos mortais e suas relíquias encontram-se, atualmente, no Sanatório Maria Imaculada. Sua Causa de Canonização, iniciada em 1997 e conduzido pela congregação por ela fundada, encontra-se na fase romana, aguardando o reconhecimento de um milagre para a declaração da beatificação.

Franz de Castro Holzwarth



Leigo, advogado, cofundador da APAC e agente da Pastoral Carcerária, morreu em 1981, durante uma rebelião na cadeia de Jacareí, na qual fez-se presente para intermediar a negociação entre policiais e presos. Ofereceu-se como refém para garantir a segurança dos rebeldes que pretendiam fugir, em lugar de um carcereiro, valendo-se de sua proximidade com os detentos. Foi brutalmente fuzilado junto com alguns presos dentro do carro que usariam para a fuga. Sua Causa de Canonização foi aberta pela Diocese de São José dos Campos, em 2009, inicialmente com a motivação de ter sido um mártir. Em 2019, o Papa Francisco criou uma nova via (oferta da vida) para a instrução das Causas e foi visto pela Congregação para as causas dos Santos que o testemunho de Franz de Castro se enquadraria melhor nesta. O processo encontra-se em Roma, aguardando investimentos para prosseguir. Os restos mortais desse Servo de Deus foram trazidos em 2009, de Barra do Pirai - RJ, sua terra natal para a Igreja Matriz de São José, onde repousam.

Antoninho da Rocha Marmo



Leigo, falecido aos 12 anos. Diferente dos anteriores, esse adolescente não viveu ou atuou em São José dos Campos, mas teve uma curta passagem por esta cidade, em seu período sanatorial para tratar-se da tuberculose, que acabou por levá-lo em 1930. Em sua estada em nossa cidade idealizou um sanatório para atender crianças carentes. Sua família levou avante esse desejo e o concretizou. Após a morte do menino sua mãe e um grupo de benfeitores iniciaram as obras do sanatório confiando sua administração à Madre Teresa de Jesus Eucarístico, fundadora da Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, que já desenvolvia um trabalho de assistência aos doentes nesta cidade e cujas religiosas administram o hospital até hoje. A Causa de Antoninho foi acolhida pela Igreja em 2007. A fase diocesana, na qual houve a catalogação de provas testemunhais, documentais e materiais foi concluída em 2011. Atualmente, está em análise em Roma, para a elaboração da "Positio", em vista da declaração como "Venerável". O advogado Alfredo Camargo Penteado Neto é o autor do processo, que foi redigido com base nos objetos e relatos que obteve especialmente da família.



EXPEDIENTE

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Secretário de Turismo e Viagens

Roberto de Lucena

Secretária Executiva de Turismo e Viagens

Mônica Eliza Samia

Subsecretário de Gestão Cooperativa de Turismo e Viagens

Éder Rafael Santos

Chefe de Gabinete

Lucas Jordão

Coordenadora de Turismo

Ana Cristina Clemente

Prefeito de São José dos Campos

Anderson Farias

Secretário de Inovação e Desenvolvimento Econômico

Mario Muniz

Diretora de Turismo

Aline Arantes

Equipe Técnica

João Paulo Ferreira da Nóbrega

Márcia Fernanda da Silva

Paula Aparecida de Souza

APOIO

Presidente da Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Washington Freitas

Colaboração:

Diocese de São José dos Campos

Inspetoria Salesiana de São Paulo

Rômulo de Pádua Paula Passos Paes

Guias de Turismo:

Elaine Cristina da Silva Luiz

Mônica Fernandes Silva







PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Realização

Secretaria de
Turismo e Viagens



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Apoio




SALESIANOS
INSPETORIA SALESIANA
DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA



FUNDAÇÃO CULTURAL
CASSIANO RICARDO